Novas moradias são entregues a 100 famílias de Santa Mariana

24/07/2020

Notícias

Cem famílias de Santa Mariana, município da região Norte do Paraná, receberam nesta quinta-feira (23) as chaves da casa própria. Elas são as novas proprietárias do Residencial Albertino Delamuta, que recebeu um investimento de R\$ 6,6 milhões do Governo do Estado, Governo Federal e prefeitura.

Os investimentos públicos foram viabilizados com recursos oriundos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) utilizado para subsidiar 90% dos custos dos imóveis, que têm 42 m² e são avaliadas em R\$ 66,5 mil. O restante do valor será quitado pelos beneficiários em 10 anos, cujas parcelas de financiamento serão de R\$ 80 a R\$ 270 mensais.

O público-alvo do empreendimento foram pessoas com renda familiar bruta de até R\$ 1.800 ao mês, com prioridade para aquelas com menor renda. O valor das prestações habitacionais é fixado em 5% dos ganhos mensais de cada família.

CONTRAPARTIDAS – O coordenador regional da Cohapar Michael Faleiros explica que, além da assessoria técnica da companhia, a participação do Governo do Estado envolveu as parcerias da Copel e a Sanepar.

“Nós tivemos a instalação das redes de energia, água e esgoto feitas sem custo aos novos moradores, o que ajudou a viabilizar o projeto e permitiu que eles deixassem o aluguel oneroso ou moradias irregulares pra novas casas”, relata Faleiros.

Segundo o prefeito de Santa Mariana, Jorge Nunes, o projeto é de suma importância por impactar a vida da parcela mais carente da população local. “É um projeto que vai atender pessoas em situação de vulnerabilidade social, que pagavam aluguel ou moravam em áreas de risco e que terão uma casa de qualidade, com toda a infraestrutura para morar com dignidade”, avalia.

Outro aspecto levantado por Nunes é o acréscimo econômico propiciado pelo empreendimento. “Além do dinheiro investido na contratação de funcionários para as obras e na compra de material de construção na cidade, o dinheiro que

estas famílias gastavam com aluguel vai ser usado para elas melhorarem de vida, comprando no comércio local, o que ajuda a movimentar a economia”, conclui o prefeito.

ECONOMIA DO ALUGUEL PRA INVESTIR NA CASA PRÓPRIA – A assistente administrativa Patrícia Romão, de 36 anos, pagava R\$ 400 de aluguel para morar em Santa Mariana e, a partir de agora, vai arcar com apenas R\$ 119 ao mês de prestação pela casa própria.

“A parcela é menos da metade do que eu gastava com aluguel, então nós vamos usar esse dinheiro que vai sobrar pra fazer o muro da casa e depois nós ir melhorando ela aos poucos, porque é onde nós vamos ficar durante muitos anos”, conta. “O aluguel é uma coisa que você não vê mais, mas agora você nós vamos pagar uma coisa que é nossa e que nós vamos poder usufruir do investimento que nós fizemos”, completa Patrícia.

Palavras-chave

Santa Mariana, Norte Pioneiro, minha casa minha vida, FAR